Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2010
Rua Major Hermenegildo Antonio de Aquino s/n
Bairro Coatinga Lorena – CEP 12.605-610
Fone (12) 3157-2449 / (12) 3185-3518

ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMMAM – 23.02.2011

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e onze, às dezesseis horas, reuniram-se no Centro Universitário Salesiano de São Paulo – U.E. de Lorena, localizado à Rua Dom Bosco n° 284, os seguintes membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena – COMMAM: Vinícius Garcia Mattei (Presidente) – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/FLONA de Lorena; Sra. Maria Tereza Antero da Silva Paladini (Vice-presidente) – Associação de moradores da Nova Lorena – AMNL; Sra. Bárbara Sparenberg Juliano Nunes Alves – Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR; Sr. Mauro da Cunha Villela Nunes – Cooperativa de Laticínios de Lorena e Piquete; Sr. Luiz Santos Cobianchi – Associação dos amigos do Centro da Cidade de Lorena – AMICE; Sr. Adilson Roberto Gonçalves – Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP; Sra. Euni Vieira e Silva – Centro Universitário Salesiano de São Paulo – U. E. de Lorena – UNISAL; Sr. Edson de Oliveira Lima Junior – Instituto Oikos de Agroecologia; Sr. Helton Perillo Ferreira Leite – Sindicato Rural. Estiveram presentes também: Srta. Mariana dos Santos Siqueira – Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR; Sr. Thales Eduardo Nunes de Aquino – Pro Life Reciclagem; Sr. Noel da Silva Cabral – Câmara Municipal de Lorena; Sr. Marco Aurélio Cobianchi – Associação dos amigos do Centro da Cidade de Lorena – AMICE; Sra. Débora de Souza – Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Educação; Sra. Selise Renart – Associação de Moradores da Nova Lorena – AMNL; Sr. Rinaldo César Scianci Pepe (Bairro Vila Portugal). Não estiveram presentes, mas apresentou justificativa os seguintes membros: Sr. Celso Luis Quaglia Giampá – Associação Comercial, Industrial, Autônomos e Liberais de Lorena – ACIAL; Sr. Willinilton Tavares Portugal – Comitê das Águas; Sra. Paládia de Oliveira Romeiro da Silva – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB. O Presidente dá início à reunião e passa a palavra para as Instituições apresentarem seus informes gerais. A Sra. Maria Tereza, Vice-presidente e representante da AMNL, sugere colocar em votação uma nova mudança no dia e horário das reuniões do COMMAM haja vista que a mudança fora feita para que o representante titular da FATEA pudesse participar das reuniões, o que não está ocorrendo com freqüência. Outra justificativa apresentada pela Sra. Maria Tereza é a de que o horário das 16h00 é inviável para alguns por conta de horário de trabalho. Colocou-se em votação a mudança de dia e horário para a realização das reuniões do COMMAM. Por unanimidade,

aprovou-se a mudança de dia, de forma que as reuniões passarão a ser na última quinta-feira de cada mês. Colocou-se em votação a mudança de horário das reuniões. A proposta de permanecer às 16h00 recebeu 04 (quatro) votos e a proposta de modificar o horário para as 17h00 recebeu 06 (seis) votos. Aprovou-se a mudança do horário das reuniões, de forma que as mesmas passarão a ocorrer das 17h00 às 19h00. A Sra. Euni comenta sobre e-mail de sua autoria enviado ao fórum e referente a um desabafo feito pela mesma (corte de árvores) e com relação ao loteamento no bairro Cabelinha. A Sra. Euni afirma que não possui um posicionamento oficial quanto ao ocorrido no local. A Sra. Bárbara afirma que os Fiscais Ambientais e a Polícia Ambiental estiveram no local e posteriormente será emitido um laudo com relação à realização da vistoria. A Sra. Bárbara explica os procedimentos tomados para loteamentos, afirmando que a Prefeitura não licencia condomínios e loteamentos. A Sra. Bárbara ainda afirma que, para um loteamento ser aprovado o mesmo deve tramitar junto ao GRAPOHAB e também deve tramitar junto a Prefeitura. A Sra. Bárbara explica que, no momento, que a SEMEAR tenha conhecimento, não há projeto aprovado pela Prefeitura sem antes passar pelo GRAPOHAB. O Sr. Rinaldo afirma que, com relação aos loteamentos, é obrigação dos munícipes cobrarem o Poder Público. O Sr. Rinaldo afirma que, passando pela Sogramas há a placa "Portal da Cabelinha" e que isto precisa ser verificado. O Sr. Rinaldo solicitou que a Sra. Bárbara verifique e reforce junto a Secretaria a denúncia. A Sra. Bárbara também faz esclarecimentos quanto ao loteamento Village das Palmeiras e que o mesmo fora construído e aterrado. A Sra. Euni explica que há 20 anos uma imobiliária vendeu lotes no bairro Cabelinha e que ela fora uma das compradoras destes terrenos e questiona a obrigação de verificação da idoneidade da imobiliária. A Sra. Bárbara explica que se precisa verificar de quem é a competência para se fazer tal verificação. O Presidente explica que, nos aspectos legais não há loteamento aprovado nem na Prefeitura nem no GRAPOHAB (e o Presidente ainda explica que o GRAPOHAB encaminha para o ICMBio os processos para anuência). A Sra. Bárbara deixa claro que trabalha na Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR e na SEMEAR não passou projeto referente a loteamento no bairro Cabelinha. A Sra. Bárbara ainda informa que não é funcionária da Secretaria de Planejamento Urbano e que, até onde possui conhecimento, tal projeto não tramitou junto a Secretaria de Obras. O Sr. Rinaldo reitera sua fala quanto ao bairro Vila Portugal (intermediário entre zona urbana e zona rural) e questiona sobre a coleta de lixo e também sobre uma denúncia feita no ano passado durante reunião do COMMAM referente à

lavagem de caminhões da Polimix, cujos resíduos são despejados no Ribeirão dos Macacos. A Sra. Maria Tereza, em nome do COMMAM, pede desculpas ao Sr. Rinaldo, uma vez que tal denúncia já fora realizada em reunião anterior do COMMAM e afirma que o COMMAM deveria encaminhar um ofício a SEMEAR buscando informações. A Sra. Maria Tereza afirma que ficou sem resposta o corte dos eucaliptos na Órica. O Presidente explica que entrou em contato com a empresa e o mesmo fora encaminhado para conversar com a Sra. Carmélia Jardulli. A Sra. Bárbara afirma que o plantio de eucalipto e passível de licenciamento e que pode ser cortado. A Sra. Tereza sugere que a partir da próxima reunião disponibilizará um resumo com os ofícios respondidos e enviados pelo COMMAM. O presidente sugere então que seja encaminhado ofício à Secretaria de Planejamento Urbano para obter esclarecimentos do loteamento da Cabelinha e da possível venda de terrenos. Os conselheiros aprovam a sugestão e com relação à questão da Órica também é aprovado o envio de ofício cobrando esclarecimentos. O Sr. Luiz afirma que o grupo já finalizou a minuta de projeto de lei referente a poluição sonora, já a disponibilizou no fórum do COMMAM e comenta sobre a realização da reunião extraordinária a ocorrer na data de 16/03/2011, às 16h00. O Sr. Helton pergunta se pode disponibilizar a minuta para o fórum na internet de sua cidade natal. Autorizou-se o envio da minuta. O Sr. Adilson destaca que a reunião extraordinária é de caráter deliberativo e que se devem discutir apenas os pontos da minuta onde há discordância. O Presidente passa, então, ao próximo item da pauta. Com relação ao grupo de trabalho de Educação Ambiental, ocorrerá uma reunião na Secretaria de Educação no dia 24/02/2011, às 14h00, para que se dêem andamento aos trabalhos. Com relação ao grupo de trabalho de áreas de várzea, o Presidente comenta sobre a realização da reunião do grupo de trabalho e comenta que se cogitou um trabalho com especialistas para a delimitação das referidas áreas. O Presidente afirma ainda que é interessante realizar as vistorias para que se defina em que estágio os locais estão. O Presidente afirma também que, segundo orientação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, não se podem construir loteamentos em áreas de várzea. O Presidente afirma que a Lei de Uso e Ocupação do Solo prevê um raio de 200,0 m de proteção ao Rio Paraíba do Sul (artigo 26° da Lei n° 1.963 de 24 de fevereiro de 1992). O Presidente ainda informa que, segundo a Sra. Bárbara, a lei fora modificada em 2009. Com relação ao grupo de trabalho de resíduos sólidos, o Sr. Adilson explica que o grupo se reunira na presente data, fora feita a leitura da Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Política Estadual de Resíduos Sólidos. Cogitou-se elaborar as

políticas municipais de resíduos em função da apresentação da Sra. Bárbara e em função da vivência de cada um se cogitou grosseiramente que 20% dos resíduos sólidos urbanos não possui destinação adequada (são dispostos nas ruas, em terrenos baldios, etc.). O Sr. Adilson também explanou sobre o estabelecimento de um prazo de um ano para que 100% dos resíduos sólidos urbanos sejam coletados (o prazo mencionado diz respeito a porcentagem que se espera coletar; o tratamento será abordado posteriormente). O Sr. Adilson também explana sobre a diminuição da produção de resíduos e demais esclarecimentos. As reuniões dos grupos de trabalhos já agendadas ocorrerão nas seguintes datas: Grupo de Trabalho de Áreas de Várzea (01/03/2011, terça-feira, às 14h00 na AEAL); Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos (02/03/2011, quarta-feira, às 16h30 na EEL-USP). O Presidente explana sobre a credibilidade do COMMAM e pede para que as ansiedades dos membros sejam acalmadas para que o COMMAM continue com o bom andamento dos trabalhos. O Presidente explana sobre denúncia divulgada no fórum do COMMAM com relação à fábrica de reciclagem de plásticos. O Sr. Adilson afirma que o COMMAM poderá encaminhar a denúncia veiculada no fórum a fim de obter esclarecimentos quanto as providências tomadas. A Sra. Bárbara afirma que a empresa é a RECIVALE e que solicitou a denunciante que envie fotos do despejo sendo realizado a noite e que a mesma iria verificar. A Sra. Tereza sugere que se oficie a empresa para mais esclarecimentos e que a SEMEAR responda no fórum as providências tomadas (encaminhamento para a CETESB). A Sra. Bárbara verificará com o Secretário Adjunto de Meio Ambiente, Sr. Mauro Sérgio Azevedo de Souza, se poderá estar divulgando tais informações. A Sra. Tereza afirma que as vezes uma denúncia levará a empresa a melhoria e que o brasileiro possui o hábito de ficar com medo de denunciar. Portanto, o brasileiro deve perder tal medo. O Sr. Adilson informa que a USP implantará uma rádio FM universitária na EEL-USP. Nada mais havendo a se tratar, o Presidente dá por encerrada a reunião e assina esta ata, lavrada por mim, Mariana dos Santos Siqueira, Secretária Executiva do COMMAM, o Presidente e dois membros. Lorena, 23 de fevereiro de 2011.

Mariana dos Santos Siqueira

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2010
Rua Major Hermenegildo Antonio de Aquino s/n
Bairro Coatinga Lorena – CEP 12.605-610
Fone (12) 3157-2449 / (12) 3185-3518

ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMMAM – 16.02.2011

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do corrente ano, às dezesseis horas, reuniram-se no Centro Universitário Salesiano de São Paulo – U.E. de Lorena – UNISAL, localizado à Rua Dom Bosco n° 284, os seguintes membros do COMMAM: Sra. Maria Tereza Antero da Silva Paladini – Vice-presidente (Associação dos Moradores da Nova Lorena – AMNL); Sra. Euni Vieira e Silva (Centro Universitário Salesiano de São Paulo – U.E. de Lorena – UNISAL); Sr. Luiz Santos Cobianchi (Associação dos amigos do Centro da Cidade de Lorena – AMICE); Sr. Adilson Roberto Gonçalves (Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP). Estiveram presentes também: Srta. Mariana dos Santos Siqueira (Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR); Sr. Walcyr Antônio de Souza Junior (Câmara Municipal – Assessor do Vereador Toto); Sr. Marco Aurélio Cobianchi (Associação dos amigos do Centro da Cidade de Lorena – AMICE); Sr. Thales Eduardo Nunes de Aquino (Pro Life Reciclagem); Sr. Roberto Bastos de Oliveira Junior (Câmara Municipal – Vereador); Sr. Rinaldo César Scianci Pepe (Bairro Vila Portugal). Não estiveram presentes, mas apresentou justificativa os seguintes membros: Sra. Paládia de Oliveira Romeiro da Silva (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Sr. Helton Perillo Ferreira Leite (Sindicato Rural de Lorena e Piquete); Sr. Celso Luís Quaglia Giampá (Associação Comercial, Industrial, Autônomos e Liberais de Lorena – ACIAL); Sr. Luiz Eduardo Corrêa Lima (Faculdades Integradas Teresa D'Ávila – FATEA); Willinilton Tavares Portugal (Comitê das Águas). Em face da ausência do presidente e da vice-presidente, o Sr. Adilson dá início à reunião e explana sobre a gestão dos resíduos sólidos no município. O mesmo continua sua explanação, afirmando que, em caso de procedimento licitatório, o COMMAM não pode fazer interferências; entretanto, o COMMAM pode atuar por meio da tentativa de incluir no contrato as condições necessárias para que haja a conservação do ambiente. O Sr. Adilson exemplifica o ocorrido com a SABESP durante o processo de renovação de seu contrato. O Sr. Luiz sugere que o COMMAM reúna as empresas interessadas para o trabalho com a gestão de resíduos sólidos do município a fim de que cada uma possa apresentar as suas propostas. A Sra. Euni afirma que é interessante estabelecer as condições, as diretrizes como se fosse um edital dos itens que o COMMAM julga necessário que sejam obedecidos. O Sr. Adilson explica sobre o aterro sanitário da empresa Vale Soluções Ambientais – VSA, localizado em Cachoeira Paulista, onde o qual participou de audiência referente à ampliação do aterro. A Sra. Maria

Tereza explica que o COMMAM está no estágio de ouvir as propostas e cita, ainda, a apresentação realizada pela Sra. Bárbara (Resíduos Sólidos Lorena 2011). A Sra. Maria Tereza ainda faz considerações com relação à afirmação feita pela Sra. Bárbara na 13ª Reunião Extraordinária do COMMAM de que a Prefeitura possui propostas de empresas para a gestão dos resíduos (mas quais propostas são essas?). Portanto, a Sra. Maria Tereza afirma que seria interessante ouvir as empresas e as suas respectivas propostas. A Sra. Maria Tereza levanta a possibilidade de se criar um grupo de trabalho para a gestão dos resíduos sólidos urbanos. A Sra. Euni afirma considerar interessante que o COMMAM trabalhe com o edital (para o melhor estabelecimento de condições). A Sra. Maria Tereza explica que a Sra. Bárbara afirmou na reunião passada que a SEMEAR possui propostas e a Srta. Mariana se prontificou a verificar com a Sra. Bárbara a possibilidade de apresentação das respectivas propostas para conhecimento do COMMAM. Os presentes questionam os valores pagos mensalmente à empresa Sinalizadora Paulista (responsável pela coleta dos resíduos sólidos domiciliares) e para a empresa Vale Soluções Ambientais - VSA (aterro para a disposição dos resíduos) e questionam também quem faz o transporte dos resíduos para o aterro, se é a Sinalizadora Paulista ou outra empresa. A Srta. Mariana explica que a Prefeitura paga mensalmente um valor para a empresa Sinalizadora Paulista (neste valor estão inclusos os serviços de coleta e transporte dos resíduos até o aterro) e paga também um valor mensal para a VSA (que é o local onde os resíduos são dispostos). O Sr. Roberto afirma que vale a pena a mobilização da sociedade civil para a realização das audiências públicas para a gestão dos resíduos sólidos urbanos e afirma que será um avanço para o município a implementação de uma política de gestão dos resíduos (mesmo que tal política seja implementada para o ano que vem). O Sr. Adilson explica que a política de gestão dos resíduos sólidos abrange todo o município, ou seja, tanto a zona urbana quanto a zona rural. O Sr. Roberto afirma que o COMMAM deveria convidar as instituições para que possam discutir os assuntos referentes à gestão. O Sr. Adilson afirma que os critérios técnicos ficarão a cargo das empresas que trouxerem as propostas. O Sr. Adilson afirma também que para o COMMAM é importante a forma como o trabalho será feito e não por quem será feito. O Sr. Thales comenta sobre a tríplice aliança necessária para a gestão dos resíduos. O Sr. Roberto sugere que se definam as metas (nem que seja para a próxima reunião do COMMAM) para que se tomem providências. O Sr. Adilson comenta que a lei é um instrumento que poderá ser utilizado como um instrumento vinculado aos processos licitatórios

(de acordo com a lei n° tal). A Sra. Maria Tereza afirma que na 56ª Reunião Ordinária fora pensada a elaboração de um grupo para organização de um seminário sobre gestão dos resíduos sólidos. A Sra. Maria Tereza ainda comenta que na 13ª Reunião Extraordinária o Vinícius utilizou o termo audiência pública. A Sra. Maria Tereza afirma ainda que o COMMAM precisa decidir o que será feito. O Sr. Adilson afirma que a Prefeitura (SEMEAR) deve apresentar as propostas recebidas das empresas para que, posteriormente, seja formatada a proposta do COMMAM (em parceria com a Prefeitura) com posterior encaminhamento para o Poder Executivo para anexação junto aos processos licitatórios (para implementação das propostas). Ficou deliberado que os seguintes membros do COMMAM farão parte do grupo de trabalho referente aos resíduos sólidos: Sra. Bárbara (verificar a disponibilidade ou outra representação por parte da SEMEAR), Sr. Adilson, Sr. Thales, Sr. Luiz e Sr. Rinaldo. Nada mais havendo a se tratar, a vice-presidente dá por encerrada a reunião e assinam esta ata, lavrada por mim, Mariana dos Santos Siqueira, Secretária Executiva do COMMAM, a vice-presidente e dois membros. Lorena, 16 de fevereiro de 2011.

Mariana dos Santos Siqueira

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2010
Rua Major Hermenegildo Antonio de Aquino s/n
Bairro Coatinga Lorena – CEP 12.605-610
Fone (12) 3157-2449 / (12) 3185-3518

ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMMAM – 09.02.2011

Aos nove dias do mês de fevereiro do corrente ano, às dezesseis horas, reuniram-se no Centro Universitário Salesiano de São Paulo – U.E. de Lorena, localizado à Rua Dom Bosco nº 284, os seguintes membros do COMMAM: Sr Vinícius Garcia Mattei (Presidente) – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/FLONA de Lorena; Sra. Maria Tereza Antero da Silva Paladini (Vice-presidente) – Associação de moradores da Nova Lorena; Sra. Roberta Werneck Magalhães dos Santos – Centro Universitário Salesiano de São Paulo – U.E. de Lorena – UNISAL; Sr. Luiz Santos Cobianchi – Associação dos amigos do Centro da cidade de Lorena – AMICE; Sr. Helton Perillo Ferreira Leite – Sindicato Rural; Sr. Adilson Roberto Gonçalves – Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP; Sr. Lucas Borges Areco – Instituto Oikos de Agroecologia; Sra. Euni Vieira e Silva – Centro Universitário Salesiano de São Paulo – U.E. de Lorena – UNISAL; Sra. Bárbara Sparenberg Juliano Nunes Alves – Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Meio Ambiente - SEMEAR. Estiveram presentes também: Sra. Mariana dos Santos Siqueira – Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR; Sr. Evandro Gonsalves Chaves – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/FLONA de Lorena; Srta. Jenifer Helen M. Vieira – Bairro Vila Cristina; Sr. Wesley Luiz da S. Vieira – Bairro Vila Cristina; Sr. Thales Eduardo Nunes de Aquino – Pro Life Reciclagem; Sr. Rinaldo César Scianci Pepe – Bairro Vila Portugal. Não esteve presente, mas apresentou justificativa os seguintes membros: Sr. Celso Luís Quaglia Giampá – Associação Comercial, Industrial, Autônomos e Liberais de Lorena - ACIAL; Sr. Willinilton Tavares Portugal – Comitê das Águas. O presidente dá início à reunião explanando sobre a pauta do dia. O presidente comenta sobre a reunião do Grupo de Trabalho referente às áreas de várzea. O presidente também comenta sobre o encaminhamento de ofícios para a Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR, ao Ministério Público e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, com relação à deliberação da última reunião ordinária (56ª – ocorrida em 26 de janeiro do corrente ano). A deliberação em tela diz respeito ao congelamento das áreas de várzea do município haja vista a criação e os inícios dos trabalhos do grupo de trabalho sobre as áreas de várzea do município. A Sra. Euni faz considerações sobre a reunião do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental, explanando sobre os principais itens discutidos. A Sra. Bárbara faz considerações sobre as reuniões referentes ao grupo de trabalho para a elaboração

de minuta de projeto de lei sobre Poluição Sonora. O presidente dá prosseguimento ao próximo item da pauta e passa a palavra para a Sra. Bárbara, a qual inicia a apresentação relacionada ao Gerenciamento de Resíduos Sólidos no município. O 1° slide da apresentação diz respeito ao diagnóstico do município (população, volume diário de resíduos produzidos, IQR e valor do mesmo nos últimos 04 (quatro) anos). O 2° slide exibido explica a forma como ocorre o enquadramento dos aterros para avaliação do IQR (condições inadequadas, condições controladas e condições adequadas). O 3° slide apresenta um diagnóstico de como se realiza a coleta de lixo comum. O 4° slide mostra como ocorre a coleta seletiva no município (Cooperativa de Catadores – RECICRAS). O Sr. Thales afirma que irá enviar para a Prefeitura uma proposta para a realização da coleta seletiva no município. O 5° e o 6° slide mostram o volume de resíduos destinados ao aterro sanitário e o volume reciclado para os anos de 2009 e 2010, respectivamente. O 7° slide apresenta o Projeto Piloto de Coleta Seletiva, a ser implantado no bairro Vila Geny no corrente ano. O 8° slide apresenta as empresas que estão estudando a reciclagem de seus resíduos. O Sr. Luiz comenta sobre alguns comércios que já fazem o descarte de seus resíduos na hora, de forma que não prestigiam o trabalho desenvolvido pela Cooperativa de Catadores de Lorena (a cooperativa acaba não recebendo os resíduos descartados por tais empresas). O 9° slide apresenta a forma como ocorre a disposição dos resíduos coletados, a qual é feita no aterro sanitário da empresa Vale Soluções Ambientais – VSA. A Sra. Bárbara explana que o aterro sanitário da VSA é aberto a visitação O 10° slide apresenta o diagnóstico dos resíduos de serviço de saúde. O 11° e o 12° apresentam o diagnóstico dos resíduos de construção civil. A Sra. Bárbara explica com relação ao aluguel de caçambas, a qual o locatário da caçamba deve ser responsável pelo que é disposto no na caçamba. A Sra. Euni comenta que até cachorros mortos são dispostos nas caçambas. O Presidente afirma que no município de São Paulo o prazo para as caçambas serem alugadas é de 02 (dois) dias. O 13° slide apresenta a forma como ocorre a coleta e a destinação de pneus usados. O 14° slide apresenta o diagnóstico dos resíduos eletrônicos e a destinação das pilhas e baterias. O 15° slide mostra o modelo de papa-pilha que deverá ser implantado em algumas escolas municipais. O Sr. Rinaldo afirma que é importante também o uso de pilhas recarregáveis. O 16° e o 17° slide mostram os locais para a destinação de pilhas, baterias e resíduos eletrônicos. O 18° slide apresenta o Programa de Coleta de Óleo de Cozinha. O 19° e o 20° slide apresentam a principal legislação ambiental do município. O 21° e o 22° slide

apresentam os trabalhos desenvolvidos pelo Setor de Fiscalização Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR. A Sra. Euni pergunta se a Bárbara possui um diagnóstico dos principais problemas detectados pelos fiscais ambientais. A Sra. Bárbara explica que o principal problema é a disposição inadequada de resíduos. A Sra. Euni pergunta se pode ser elaborada uma escala de horário para coletar a caçamba. A Sra. Bárbara afirma que a idéia é muito boa, porém falta logística para tal implementação. O 23° e o 24° slide apresentam os programas e ações de Educação Ambiental relacionados à gestão dos resíduos sólidos do município. A Sra. Euni pergunta se tais informações podem ser disponibilizadas em um panfleto para divulgação nas escolas. A Sra. Bárbara afirma que irá ser providenciada a divulgação. A Sra. Bárbara salienta a importância de Lorena ter recebido o Certificado do Projeto Município Verde Azul. O Presidente comenta sobre a proposta de se realizar uma audiência pública sobre a Política de Resíduos Sólidos do município. O Sr. Thales comenta sobre a diretriz para os resíduos, a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A Sra. Bárbara afirma que há também a Política Estadual de Resíduos Sólidos. O Sr. Adilson afirma que toda a ação tem que ter um caráter educativo maior e comenta sobre o número de fiscais ambientais. O Sr. Adilson afirma também que é preciso ter uma política em relação aos próprios (nota 10 para o bairro mais conservado e nota menor para o bairro menos conservado). O Sr. Adilson comenta também sobre os números de coleta seletiva apresentado. O Sr. Adilson também fala sobre a taxa do lixo cobrada no IPTU, a qual é a mesma para quem faz reciclagem e para quem não faz. A Sra. Bárbara afirma que a idéia do bairro verde poderia partir do próprio COMMAM (estímulo aos bairros). O Sr. Roberto comenta que tal parceria deve ser feita pela SEMEAR em parceria com a Secretaria de Educação. A Sra. Bárbara comenta sobre o problema ocorrido em 2006 com a coleta seletiva realizada nos órgãos públicos (o problema é que a Cooperativa não "venceu" coletar todos os resíduos). A Sra. Tereza explica os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho de Educação Ambiental. A Sra. Tereza comenta ainda sobre a presença da Secretaria de Educação no COMMAM. O Sr. Evandro sugere que o Projeto Piloto de Coleta Seletiva seja iniciado com as escolas municipais (haja vista que já há a Lei Municipal aprovada). A Sra. Bárbara afirma que afirma que, como cidadã, não adianta apenas os munícipes somente cobrarem, cobrarem e cobrarem, mas sem apresentar propostas para soluções. O Sr. Rinaldo sugere que a Vila Portugal seja um bairro piloto do Projeto de Coleta Seletiva. Deliberou-se a realização da 14ª Reunião Extraordinária para a continuidade das discussões sobre a gestão dos resíduos sólidos.

Nada mais havendo a se tratar a Vice-presidente dá por encerrada a reunião e assinam esta ata, lavrada por mim, Mariana dos Santos Siqueira, Secretária Executiva do COMMAM, o Presidente e dois membros. Lorena, 09 de fevereiro de 2011.

Mariana dos Santos Siqueira

Conselho Municipal de Meio Ambiente de Lorena - COMMAM
Criado pela Lei Ordinária n° 3.056/2005 e regulamentado pelo Decreto n° 5.980/2010
Rua Major Hermenegildo Antonio de Aquino s/n
Bairro Coatinga Lorena – CEP 12.605-610
Fone (12) 3157-2449 / (12) 3185-3518

ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMMAM – 26.01.2011

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do corrente ano, às dezesseis horas, reuniram-se na Casa da Cultura da Prefeitura Municipal de Lorena, localizada à Rua Viscondessa de Castro Lima n° 10 os seguintes membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMMAM: Sr. Vinícius Garcia Mattei (Presidente) – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/FLONA de Lorena, Sra. Maria Tereza Antero da Silva Paladini (Vice-presidente) – Associação dos moradores da Nova Lorena – AMNL, Sr. Willinilton Tavares Portugal – Comitê das Águas, Sr. Celso Luís Quaglia Giampá – Associação Comercial, Industrial, Autônomos e Liberais de Lorena – ACIAL, Sra. Bárbara Spareberg Juliano Nunes Alves – Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR, Sr. Luiz Santos Cobianchi – Associação dos amigos do Centro da cidade de Lorena – AMICE, Sr. Helton Perillo Ferreira Leite – Sindicato Rural, Sra. Euni Vieira e Silva – Centro Universitário Salesiano de São Paulo – U.E. de Lorena – UNISAL, Sr. Mauro da Cunha Vilela Nunes – Cooperativa de Laticínios de Lorena e Piquete, Sr. Lucas Borges Areco – Instituto Oikos de Agroecologia, Sr. Lázaro Tadeu Ferreira da Silva – Comitê das Águas, Sra. Christiane Quadros dos Santos – Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR. Estiveram presentes também: Srta. Mariana dos Santos Siqueira – Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR, Sr. Ronaldo Lopes – Câmara Municipal de Lorena, Sr. Mauro Sérgio Azevedo de Souza – Prefeitura Municipal de Lorena – Secretaria de Meio Ambiente – SEMEAR, Sra. Débora de Souza – Secretaria de Educação, Sra. Selise Renart – Associação dos moradores da Nova Lorena – AMNL. Não esteve presente, mas apresentou justificativa o seguinte membro: Sra. Paládia de Oliveira Romeiro da Silva – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB. O Presidente dá início à reunião explanando sobre a pauta do dia. Com relação aos informes gerais, o Sr. Luiz faz considerações sobre o grupo de trabalho referente à minuta de projeto de lei sobre poluição sonora. O Presidente explana sobre a questão das várzeas no município e explica que durante o ano passado tal assunto fora discutido durante todo o ano nas reuniões do COMMAM. O Presidente explana, então, sobre a criação de um grupo de trabalho específico referente às áreas de várzea do município a fim de que se possam tomar os devidos encaminhamentos. O Presidente pergunta se há interessados para formar o grupo de trabalho e propõe que, concomitante ao grupo de trabalho, seja encaminhado o pedido de congelamento das áreas

várzea. O Sr. Celso Giampá se propõe a fazer parte do grupo de trabalho. A Sra. Euni afirma que o marido da Sra. Alexandra Andrade (Sr. Tiaraju Fialho) também possui interesse em participar de tal grupo de trabalho. A Sra. Bárbara Sparenberg Juliano Nunes Alves será a representante da SEMEAR no grupo de trabalho e do ICMBio/FLONA será o Sr. Vinícius Garcia Mattei. O Sr. Presidente também explana sobre a necessidade de encaminhamento solicitando o congelamento das áreas de várzea, haja vista que o COMMAM estará realizando os estudos. O Sr. Ronaldo Lopes, representante do vereador Élcio Vieira Junior também participará do grupo de trabalho. A Sra. Bárbara afirma que se faz necessário realizar diversos estudos e que tais estudos deverão contar com o trabalho de especialistas. Coloca-se em votação a realização de encaminhamento para os órgãos competentes a solicitação de moratória até que se realizem os estudos do COMMAM referente à delimitação das áreas de várzea. Aprovado por unanimidade a elaboração dos ofícios. O Presidente dá continuidade, então, passando ao próximo item da pauta, referente à formação de um grupo de trabalho para discussão acerca dos RSU. O Presidente afirma que a proposta elaborada pelo Sr. Celso Giampá não está totalmente clara. A Sra. Bárbara pergunta com relação ao ofício nº 19/2010 – COMMAM, referente à análise de projeto apresentado pelo Sr. Celso Giampá. A Sra. Bárbara pergunta ao Sr. Celso se o projeto já fora implementado em algum município efetivamente. O Sr. Celso afirma que em alguns municípios estão sendo realizadas as implantações, mas não está havendo o trabalho efetivo em usina implantada. A Sra. Bárbara explica que tal projeto fora apresentado em sua gestão e na gestão do Prof. Celso Augusto Pereira e que, em sua gestão, sua análise fora a de que o mesmo apresentava algumas falhas. O Sr. Celso afirma o projeto em questão não apresentava uma tecnologia nova e que, portanto, não se fazia necessário de que fosse visto o projeto funcionando. A Sra. Bárbara faz considerações sobre a disposição dos resíduos realizadas pela Prefeitura Municipal, enfatizando que a mesma é adequada e afirmando também que o IQR do município por conta de tal disposição é 10,0. O Sr. Celso afirma que a sua proposta fora apresentada a pedido do COMMAM e afirma também que sua proposta é de uma empresa privada que irá ganhar dinheiro com o lixo e afirma que a Prefeitura gasta para enterrar o seu lixo e não ganha nada com isso. O Sr. Celso afirma ainda que o aterro da VSA mensalmente ganha com os créditos de carbono oriundos dos resíduos dispostos pelos municípios da região. O Sr. Lázaro afirma que fizera algumas considerações no fórum com relação ao assunto em pauta e afirma que é real a fala da Sra. Bárbara com relação aos padrões estabelecidos pela CETESB

com relação aos aterros. O Sr. Lázaro afirma também que não é real a afirmação do Sr. Celso com relação ao recebimento de valores referente ao crédito de carbono pela VSA. O Sr. Lázaro afirma que se faz necessário o fornecimento de algumas informações, tais como com relação aos custos para disposição dos resíduos por tonelada, se o pagamento está em dia, dentre outros dados. O Sr. Lázaro afirma que não é favorável para que os resíduos sejam enterrados, porém esta é uma forma adequada e monitorada pela CETESB. O Sr. Celso afirma que a Sra. Bárbara havia afirmado de que o lixo tem valor e o Sr. Celso afirma que a proposta considera a instalação de uma empresa e que a mesma se encarregará de todos os serviços e que, posteriormente, parcialmente os lucros poderiam ser revertidos para o Fundo Municipal de Meio Ambiente. A Sra. Bárbara afirma que a interrupção da disposição em aterros não ocorre do dia para a noite e que os técnicos da Prefeitura precisam analisar a proposta a fim de se verificar a efetividade de sua implantação e afirma que a Prefeitura está analisando a implantação de outras propostas. O Sr. Lázaro afirma considerar necessário que o COMMAM tivesse um grupo de trabalho para análise de tal assunto para que, posteriormente, seja realizado um seminário a fim de que todos possam tomar conhecimento dos dados por meio de diversas entidades. O Sr. Mauro afirma que a Prefeitura está agendando uma visita ao aterro da VSA e convida os interessados para que também acompanhem a visita. O Sr. José Ronaldo faz considerações sobre as multas que a Prefeitura recebia por conta da disposição dos resíduos e que a equipe da SEMEAR conseguiu uma solução para que a Prefeitura não mais receba multas. A Sra. Euni afirma considerar necessário que a Prefeitura apresente um diagnóstico referente aos resíduos sólidos no município, enfocando o que é feito, os problemas e as soluções que se estão buscando. A Sra. Bárbara afirma que a Prefeitura possui todos estes dados e que os mesmos inclusive embasaram a nota recebida pelo município no Programa Município Verde Azul. A Sra. Euni comenta sobre visita realizada por ela a Cooperativa de Catadores e que a mesma vira o empenho dos funcionários em realizar o serviço, mas que, até aquele momento, os funcionários não possuíam um caminhão para auxiliar a coleta. O Sr. Mauro afirma sobre a realização de parceria com a empresa Senergen para a coleta e a destinação dos pneus no município. O Sr. Mauro explica os pontos de coleta dos pneus (a Garagem e a Garagem Nova) e afirma que enviara um ofício ao ICMBio/FLONA a fim de que a FLONA possa ser um local para coleta dos pneus. O Sr. Mauro também explica sobre a destinação dos resíduos eletrônicos e explica sobre o trabalho realizado pelo professor Jean, do Colégio Objetivo, para a montagem de

computadores por meio de peças usadas. O Sr. Mauro afirma que os resíduos eletrônicos restantes serão encaminhados a Cooperativa de Catadores e coletados por uma empresa de São Paulo que faz a coleta e o pagamento de tais resíduos para a cooperativa. O Sr. Mauro também explica sobre os trabalhos de coleta seletiva e explica que a Prefeitura adquiriu um caminhão e que o mesmo fora emplacado na última sexta-feira a fim de que o mesmo possa realizar a coleta no município. O Sr. Lázaro pergunta o número de caminhões da empresa Sinalizadora Paulista e o Sr. Mauro afirma que são 03. O Sr. Lázaro pergunta como a Cooperativa espera realizar a coleta com um caminhão e o Sr. Mauro explica que o volume não é grande. O Presidente solicita que tais esclarecimentos sejam feitos em outro momento e o Sr. Helton propõe que a SEMEAR elabore um relatório e coloque na internet e a Sra. Bárbara afirma ser melhor realizar uma apresentação durante uma reunião do COMMAM. O Sr. Lázaro explica a importância de se disponibilizar o conteúdo na internet haja vista que o número de contatos é maior. O Presidente afirma que existem os trabalhos da Prefeitura (que precisam ser conhecidos) e afirma também que existe o projeto proposto pelo Sr. Celso Giampá e afirma também que existem outros aspectos que necessitam ser analisados. O Sr. Lázaro afirma que se faz necessário sistematizar todos os trabalhos realizados pelas empresas em um seminário a fim de que todos possam apresentar suas tecnologias. A Sra. Bárbara explica que existem diversas tecnologias e que se precisam realizar as análises com o "pé no chão". O Sr. Lázaro afirma que tais discussões devem ser didáticas. O Sr. Wilinilton afirma sobre a aprovação de lei no ano passado pelo governo Lula referente à logística reversa (de 10.000 pneus, 3.000 voltam para a empresa que produziu). A Sra. Bárbara pergunta o prazo para a realização da apresentação e se combinou de que daqui a 03 semanas a representante da SEMEAR fará a apresentação. Acertou-se que a realização de reunião extraordinária ocorrerá em 09 de fevereiro, às 16 horas. O Sr. Wilinilton pergunta se alguns dos presentes conhecem alguma Prefeitura que recebe créditos de carbono por conta da disposição dos resíduos em aterros. Todos respondem negativamente. O Sr. Wilinilton afirma que as empresas que recebem créditos de carbono são os grandes cartéis. Deliberou-se que na próxima reunião extraordinária será definida a data para a realização do seminário. O Presidente passa, então, ao próximo item da pauta, referente aos trabalhos de Educação Ambiental no município. O Presidente coloca o assunto em discussão. A Sra. Maria Tereza afirma que há a presença da Secretaria de Educação na reunião em tela e afirma que há a idéia de se formar o grupo de trabalho para discussões. O Sr. Lázaro afirma

considerar necessário que todos os conteúdos discutidos façam parte do grupo de trabalho de Educação Ambiental e afirma que se faz necessário a formação de um grupo de trabalho que trabalhe diversos instrumentos. A Sra. Euni explica as suas experiências com relação aos trabalhos de Educação Ambiental (trabalhos realizados em parceria com a Prefeitura e os trabalhos desenvolvidos pelo Instituto Oikos). A Sra. Euni também explicou as diferenças referentes a sensibilização ambiental e Educação Ambiental. A Sra. Débora explica que a Secretaria de Educação realiza os trabalhos de Educação Ambiental de forma interdisciplinar e explica ainda sobre a realização dos trabalhos com o Instituto Oikos. O Sr. Lázaro faz uma breve explanação sobre o PAI – Programa Ambiental Interativo. O Sr. Helton relata uma situação vista pelo mesmo referente a entupimento de bocas de lobo com o lixo doméstico e que isto ocorreu por conta da ausência da educação dos munícipes. A Srta. Mariana faz uma explanação sobre os trabalhos de Educação Ambiental realizados pela Prefeitura e enfatiza que os mesmos consideram a realidade local das escolas municipais, ou seja, suas especificidades. A Srta. Mariana explana também sobre o projeto de capacitação de orientadoras pedagógicas elaborado pelo corpo técnico da SEMEAR e informa que se está aguardando a abertura do edital do FEHIDRO referente à Educação Ambiental para protocolização do projeto a fim de se obter financiamento para a realização do projeto. A Sra. Bárbara se disponibiliza a realizar uma explanação sobre os trabalhos desenvolvidos pela Prefeitura referente ao Município Verde Azul. A Srta. Mariana, a Sra. Tereza, o Sr. Lázaro, a Sra. Euni, a Sra. Débora e a Sra. Selise farão parte do grupo de trabalho de Educação Ambiental, o qual se reunirá pela primeira vez na quarta-feira, dia 02 de fevereiro às 16 horas na Secretaria de Educação. O Sr. Lázaro elogia a metodologia do COMMAM com relação à formação de grupos de trabalhos específicos. Nada mais havendo a se tratar o Presidente dá por encerrada a reunião e assinam esta ata, lavrada por mim, Mariana dos Santos Siqueira, Secretária Executiva do COMMAM, o Presidente e dois membros. Lorena, 26 de janeiro de 2011.

Mariana dos Santos Siqueira